



GPeSP

GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM SUICÍDIO E PREVENÇÃO

Laboratório de Análise da Violência/9º andar / Bloco F
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

I SIMPÓSIO NORTE-NORDESTE DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

06 e 08 de Julho/2017

CAPACITAÇÃO EM PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DIRIGIDA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Público alvo: Profissionais que atuam na área de saúde mental (Psiquiatra, Psicólogo, Enfermeiros, Nutricionista e Assistente Social).

Modalidade: Presencial

Carga Horária: 8h

Facilitadores:

Profa. Dra. Dayse Miranda

Psicóloga e Especialista em Saúde do Trabalhado - Lidiane Menezes

Me e cientista político Pablo Nunes

Contextualização:

O mais recente relatório da Organização Mundial da Saúde, intitulado “Preventing suicide: a global imperative” estima que oitocentas e quatro mil pessoas morreram por suicídio no ano de 2012. Essas cifras representam uma morte por suicídio “a cada 40 segundos” na população mundial (OMS, 2014). A taxa anual padronizada por idade seria de 11.4 por 100.000 habitantes. Aproximadamente 75% dos suicídios, entre os países que notificam esse evento, ocorreram em contextos culturais de médio-baixa renda.

Países da América Latina, conhecidos pelas altíssimas cifras de mortalidade por homicídios, confirmam essa tendência de crescimento dos coeficientes de mortes por suicídio. Não se trata de taxas de mortes por suicídios e tentativas de suicídios, como as dos países do Leste Europeu e da América do Norte. Nas últimas três décadas, 205.990 pessoas morreram por suicídio (Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde - SIM/MS) no Brasil.



A taxa oficial de mortalidade por suicídio era estimada em 3,3 por 100.000 para a população geral em 1980, chegando a 5,1 por 100.000 habitantes no ano de 2011 (SIM/MS). A taxa aumentou em 56%. Outra tendência que merece destaque é o crescimento da taxa de suicídio de jovens (15 a 29 anos) nos últimos 10 anos. As taxas de mortes por suicídio no Brasil chegam a ser 4 a 6 vezes mais altas do que a de homicídios e acidentes de carro (Mapa da Violência 2014). Esses dados justificam a realização de cursos que visem pensar o problema e propor estratégias de prevenção do suicídio.

Objetivos

O curso proposto tem três objetivos chave. O primeiro é desenvolver um “olhar crítico” sobre as estatísticas de suicídio no Brasil e no Mundo. O segundo é capacitar profissionais que atuam na área de saúde a lidar com a prevenção do suicídio numa perspectiva multidimensional. O terceiro é formar novos agentes multiplicadores de prevenção do suicídio.

Metodologia

A metodologia da capacitação em prevenção do suicídio envolve análise de casos e estratégias que integrem teoria e prática e focalizem o contexto do trabalho, de modo a estimular habilidades para intervir na realidade de atuação profissional do aluno. O conteúdo das aulas expositivas e prática está estruturado em três módulos. O primeiro apresenta a magnitude do fenômeno do suicídio e uma crítica às estatísticas de suicídio produzidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério de Saúde (SIM/DATASUS). Discutiremos também o suicídio segundo fatores de risco sociodemográficos, individuais e estruturais (escolaridade e ocupação).

O segundo módulo aborda a avaliação do risco (segundo os graus baixo, médio e alto) e o protocolo de conduta dirigido aos profissionais de saúde. O terceiro módulo é dedicado à prevenção do suicídio, dando ênfase ao conceito, à prevenção segundo o



grau de risco, aos planos e manuais de prevenção do suicídio e aos marcos institucionais na trajetória da prevenção do suicídio no Brasil. Por último, o quarto módulo busca pensar as estratégias para a prevenção do suicídio a partir de experiências de programas e ações implementadas em diferentes contextos socioculturais.

As discussões sobre a **prevenção sob o enfoque de experiências concretas** serão realizadas em oficinas de trabalho. Cada grupo analisará um dos textos indicados. Num segundo momento, haverá uma roda de conversa. Essa dinâmica visa promover um debate sobre os possíveis instrumentos de prevenção à luz da prática profissional dos participantes do curso. A referência bibliográfica será enviada por *e-mail* pela organização do evento. Segue a seguir a programação do curso.

RESUMO DAS ATIVIDADES

Hora	1º Encontro	2º Encontro
14:00 – 16:00	<p>Módulos 1:</p> <ul style="list-style-type: none">• História das Percepções Sociais do Suicídio• Conceitos• Magnitude• As estatísticas de suicídio são confiáveis?• Fatores de Risco para o Suicídio <p>Facilitadora: Profª Dayse Miranda</p> <p>Módulo 2:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do Risco• Protocolo de Conduta <p>Facilitadora: Psicóloga Lidiane Menezes.</p> <p>Debate</p>	<p>Módulo 4:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estratégias para a Prevenção do Suicídio• Apresentação das Dinâmicas de trabalho <p>Facilitadora: Profª Dayse Miranda</p> <p>Oficinas de Trabalho Momento de Reflexão em Grupo Facilitadores: Dayse Miranda Pablo Nunes. Lidiane Menezes</p>
16:00 -16:30	Intervalo	Intervalo



16:30 – 18:00	<p>Módulo 3:</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é Prevenção?• Modalidades de Prevenção segundo o grau de risco.• Planos e Manuais de Prevenção do Suicídio• Marcos na Trajetória da Prevenção do Suicídio no Brasil <p>Facilitador: Cientista Político Pablo Nunes</p> <p>Debate</p>	<p>Roda de Conversa Facilitadores:</p> <p>Dayse Miranda Pablo Nunes. Lidiane Menezes</p>
---------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------